

## Mar itinerante: identificação e divulgação da biodiversidade marinha do litoral gaúcho

Bruna Pereira Luz<sup>1</sup>, Karina Rodrigues Lorenzatto<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante.  
Rolante, RS

O ser humano tem causado inúmeros prejuízos para a flora e fauna no planeta, ocasionando desequilíbrios ambientais irreversíveis. Para a conservação da natureza e garantia da sustentabilidade é preciso que se criem estratégias práticas que previnam a degradação, tanto em escalas locais como ao nível internacional. A divulgação da biodiversidade brasileira é uma das estratégias que podem ser utilizadas para estimular a preservação ambiental. Em uma etapa anterior a este projeto, coletas de espécimes biológicos encontrados em Mostardas/RS foram realizadas e incluem diversos tipos de conchas, pedras e ossos. O intuito deste projeto é utilizar o material coletado para despertar o interesse de estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental pelo conhecimento e conservação da biodiversidade marinha. Para isso, exposições dos espécimes da biodiversidade marinha gaúcha coletadas estão sendo realizadas com crianças de ensino fundamental em escolas de Rolante/ RS. A primeira oficina foi realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental Frei Miguelinho, contemplando 25 alunos do 3° ano. Esta oficina foi realizada em quatro etapas: 1) Relato da história do projeto, incluindo informações gerais sobre a praia de Mostardas; 2) Conversação sobre a praia e instigação dos alunos a contarem suas experiências; 3) Exposição e apresentação dos espécimes e explicação das características de cada um deles; 4) Debate sobre o tema da preservação ambiental, proporcionando reflexões por parte dos estudantes; 5) Avaliação da oficina através da escuta dos alunos. Nota-se que este público possui diversas dúvidas sobre a biologia de organismos marinhos, demonstra curiosidade e conta variadas histórias sobre suas aventuras, o que acaba trazendo uma ótima interação e troca de conhecimentos entre todos os participantes. Uma outra ação que está sendo realizada é o estudo de uma alternativa mais adequada de armazenamento e preservação do acervo atual, que conta com cerca de 50 espécimes. Devido ao caráter itinerante do acervo, é importante que ele seja armazenado em caixas organizadoras que facilitem o seu transporte, bem como garantam a sua proteção contra possíveis danos por impacto. Além disso, procedimentos de clareamento dos espécimes ósseos que prolonguem a sua durabilidade estão sendo avaliados. O registro fotográfico do acervo e pesquisas sobre dados específicos de cada espécime, aspectos relacionados à biologia marinha e dicas de preservação também estão sendo realizados para a elaboração de um catálogo digital. Dessa forma, espera-se estimular cada vez mais a curiosidade das crianças pela biodiversidade marinha, pelos ecossistemas aquáticos e suas relações com o meio em que vivemos. Também espera-se que esta abordagem sempre impacte de forma positiva, proporcionando reflexões sobre a importância da sustentabilidade e da preservação ambiental.

**Palavras-chave:** Biodiversidade marinha; Sustentabilidade; Preservação ambiental.

**Trabalho executado no:** Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).